

“Caminho” e o meu status no WhatsApp

Anna mora em Paceco, uma cidade da Sicília (Itália). É casada e tem dois filhos; nesta entrevista, conta como conheceu o livro «Caminho» enquanto estudava espanhol.

06/07/2018

Como você descobriu o livro «Caminho»?

Quando terminei os estudos, continuei a estudar espanhol, pois é um idioma de que sempre gostei. Há

dois anos, um amigo que mora em Pamplona (Espanha) ofereceu-me como presente um exemplar de “Caminho”.

Nesse momento, eu não era praticante, embora sempre respeitasse a religião e as escolhas dos outros. Desde que comecei a ler *Caminho*, reiniciei a prática da fé. Procuro também pôr em prática todos os dias os ensinamentos da Igreja e de São Josemaria: descobri a Missa e a oração diária. São verdadeiros tesouros, que vou desenterrando pouco a pouco. Em geral, cultivo a dimensão espiritual da vida, que tinha descuidado.

Qual foi a sua melhor descoberta em “Caminho”?

Quando me casei, o meu marido e eu decidimos que eu me ocuparia a tempo inteiro da casa e dos filhos que fossem chegando, já que o trabalho do meu marido o obriga a

estar muito tempo fora de casa. Foi um grande sacrifício. Agora os meus filhos já têm quase vinte anos e com a distância do tempo, comprehendo que não há sacrifício que não se possa fazer por amor, porque o Senhor nos amou na cruz.

Há algum capítulo que a tenha impressionado mais?

O capítulo que mais me chamou a atenção de “Caminho” foi o primeiro: Caráter. Antes pensava que cada um tinha um caráter fixo; pelo contrário comprehendi que é a primeira coisa que é preciso alterar quando se quer iniciar uma nova vida.

Neste sentido, como mudou na sua vida, a sua relação com outras pessoas?

O encontro com São Josemaria facilitou-me o encontro com o Senhor: hoje posso dizer que Deus colocou este sacerdote santo "ao meu

lado" porque, nesse momento da minha vida, necessitava realmente de um guia. No início, o guia eram os 999 pontos de "Caminho", enquanto agora procuro encontrar-me regularmente com um sacerdote que me possa ajudar na minha vida espiritual.

Além disso, pus-me à disposição do pároco, procurando viver o espírito de serviço: se é necessário limpar um espaço na paróquia, organizo-me juntamente com outras pessoas; se é preciso falar com alguma família das que a *Caritas* ajuda, sabem que podem contar comigo.

Você falou de "Caminho" aos seus amigos?

Obviamente é um tesouro que não posso conservar só para mim: quem me conhece já sabe que São Josemaria mudou a minha vida. Entre outras coisas, procuro enviar a muitas amigas os textos deste santo

que chegam ao meu e-mail a partir do *site* do Opus Dei. Além disso, combinei com uma amiga minha (que também "descobriu" São Josemaria graças a um sacerdote da sua paróquia), mudar todos os dias o nosso *status* no *WhatsApp* com uma frase do santo.

É algo muito pequeno, é verdade, como o gesto de oferecer um livro a uma amiga: são pormenores que podem mudar a vida.

- Mais histórias de «Caminho».
-